

Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO—DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração
RUA INFANTE D. HENRIQUE
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor—João Pereira da Silva Correia

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
Telefone 123—BARCELOS

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Balanço agrícola

Está em marcha acelerada a resolução do problema agrícola do Concelho de Barcelos.

Pelos campos, os milheirais vão desaparecendo, ceifados afanosamente aqueles que mais ou menos altaneiros cobriam os campos das alturas, os mais secos; outros vão amarelecendo, a caminho da maturação, palha ainda esverdeada pelas humidades dos terrenos baixos, tardios.

Os celeiros já abriram as suas portas para agasalharem o grão, seco nas eiras que foram bem resequidas pelos dias de Sol ardente, benéfico, pedras ajustadas, sem um intervalo por onde se escoe a menor parcela de aquilo que tanto suor custou.

As cegadas, arcos de troncos em serie, de alegria nos labios, chapéus a resguardar cabeças estouvadas de mocidade, encheram os campos de uma vida sem igual, como só no Minho se conhece.

As esfolhadas ainda ecoam, ao longe e ao perto, exuberantes de animação, gentes que procuram horas de permuta, serviços que se faziam pelas noites fóra, quando luses podiam alumiar os grupos a encherem de loiras espigas os cestos a despejar na eira; mas que neste ano parcelam o dia de trabalho, já não tendo aquela luz tão cheia de graça das grandes rodas em serão, salpicadas de cantos e ditos.

E também faz dó, os dedos abriram as folhas, uma a uma, com cuidado e ancia, para depararem com metade do que no ano anterior faziam destacar.

E centeio, trigo, milho, vai crescendo na arrecadação do lavrador, mas este vê com desolação que não corresponde na sua soma ás parcelas de dispendio que empregou, não compensa as horas, dias, os meses, de fadiga que lhe fez cobrir de suor as rugas do seu rosto vincado pelos anos ou amarelecido pelas agruras da vida.

O balanço do ano cerealífero é menos do que no ano passado, deve ser menos um terço.

De 15 mil carros de milho deve baixar para dez mil e quinhentos.

A vindima, essa é desoladora ao maximo.

Raro, rarissimo é o proprietario que tem a mesma produção do ano anterior.

Muitos, a maior parte, devem ter um terço; os outros, os mais infelizes, esses andam a vindimar os raros cachos e fracos que mancham a folhagem amarelecida.

E' grande o numero dos que não chegam a fabricar vinho para o consumo do seu casal agrícola.

E' uma desolação.

As dornadas de uvas que costumavam deixar bordejar o mosto, a escorrer pelos fueiros altos do carro, carregados a ponto de fazer gritantes de alegria os eixos antiquados mas característicos, transitam com as dornas a bambolear, um dia de trabalho mas pouco productivo.

Ainda não acabaram as colheitas de vinho, mas pode fazer-se o calculo de que seja a quarta parte da produção normal.

De vinte mil pipas deve baixar para cinco mil.

Imagine-se quanto tudo isto deve reflectir-se na economia do Concelho.

O lavrador interroga o horizonte do ano agrícola que vai seguir-se e vê-o carregado de nuvens, ponto grande de interrogação inquietante a substituir o Sol vivo e aquecedor dos anos de fortuna.

Menos certos, a batatá que não atingiu o numero de sementes esperadas, o vinho em quantidade minima—para alguns nula—ele vê desfalcada a sua economia e pensa nas dificuldades que surgirão.

Ainda se o gado atingisse preço mais elevado, a desanuviar este quadro sombrio, mas assim não acontece.

E tudo em roda, em tudo que ele demora a sua análise, porque do que precisa ele interroga, vê preços que mais afogam a sua vida.

E dando balanço, ou antes começando a parcelar as linhas do que ha-de vir a ser o balanço, ele, o nosso lavrador do concelho, sente desalento.

E ainda ha quem diga que o lavrador está a *nadar em dinheiro*, e até quem o escreva.

Pelo Ministerio da Agricultura teem sido acautelados os interesses agrícolas, medidas teem sido tomadas e outras se seguirão para encorajar o lavrador a trabalhar, a produzir, contribuindo para o Bem da Nação; mas também aconselhando-o a economisar, olhando aos mais pequenos detalhes do regimem agrícola.

Portugal não está em guerra, mas soire as consequencias da guerra, embora menos do que outras Nações:

Não podemos contar senão com aquilo que produzimos, temos que nos bastar a nós proprios; vão faltar os adubos, vão rarear os produtos de tanta fertilidade para as culturas.

E' preciso recorrer a tudo aquilo que já noutros tempos se empregava, elementos que são desperdicios mas que é preciso guardar avaramente.

O balanço agrícola no Concelho de Barcelos é mau, é desanimador; mais razão ha para amparar, acarinhar o lavrador, rodeando-o sempre nas suas pretensões justas, nas suas legítimas aspirações de *melhores dias*.

Notas de Lisboa

21 DE SETEMBRO

Conforme os jornais já noticiaram, vão realizar-se em 1943 novos melhoramentos rurais, com uma comparticipação do Estado, de mais de 23.400 contos. Já esta verba, já a lista das vilas e aldeias beneficiadas, em todos os distritos do País, nos patenteiam o volume dos referidos melhoramentos públicos, com os quais se dá também ganha-pão a muito trabalhador. A politica dos melhoramentos rurais tem obedecido sempre á finalidade, não só de levar o progresso a todos os cantos do País, senão também de dar trabalho aos que dêle vivem, quando o trabalho lhes falta em serviços particulares. Assim, com o Fundo do Desemprego, ao mesmo tempo que se acode á crise de trabalho, torna-se rendoso, ao mesmo Fundo, em benefício da colectividade, pela realização, de melhoramentos públicos.

O contrário, como tanta vez se tem demonstrado, seria alimentar a vadiagem, com encargo inútil para a Nação.

Ora, esta série de melhoramentos rurais, projectados para o ano que vem, assim como os de anos atrás, provam que a acção governativa do Estado Novo não pára, nem afrouxa no seu caminho de avanço:—o Governo, sempre atento ás necessidades do País, não descarta nem uma só delas, satisfazendo-as com método e prudência, mas por isso cabalmente. No nosso tanto, cada um em seu officio ou mister, não devíamos tomar lição fecunda no exemplo do Governo, trabalhando com a mesma devoção, o mesmo fim de, pela acção de cada um de nós, aumentar a produção em rendimento e qualidade,—tudo para bem do Comum? Como sabemos que no sentir dos portugueses honestos a resposta é afirmativa, queremos só mostrar que em nos aconselhar ao trabalho mais rendoso, em até no-lo exigir, não falta ao Governo autoridade—a autoridade do seu exemplo próprio, bem eloquente.

* * *

Em 1 de Novembro do corrente ano, vão fazer-se as eleições dos deputados á Assembleia Nacional. Sabe-se que a Assembleia Nacional é constituída de noventa deputados, e que estes são eleitos em sufrágio directo dos cidadãos eleitores.

A escolha dos deputados, fá-la a União Nacional, que sempre se tem havido com o maior escrúpulo, indicando ao voto dos eleitores as pessoas mais honestas e competentes, na representação nacional. A prova disto, como sabemos, está no rendimento e na elevação patriótica de tôdas as anteriores sessões legislativas daquela Assembléa. De onde se conclue que nunca o eleitor do Estado Novo teve de arrepende-se até hoje, do exercicio do seu direito de voto, como por certo se não arrepende, nas próximas eleições.

Razão que basta, portanto, para cumprir o seu dever—o seu dever, por isso que, embora seja direito do eleitor o exercicio do voto, não é direito para dêle se faser ou não o uso que entendermos. E' direito que se reconhece ao cidadão, como seu titular próprio, em regimem de representação nacional; mas

Missão da imprensa

O jornal é a expressão do pensamento moderno nas suas múltiplas e complexas manifestações.

A importancia evidente da sua função de orientar a opinião pública, constitucionalmente consagrada, não pode porém buscar-se em certos espiritos superficiais que vão matar a sua sêde de ineditismo no sensacional do dia a dia. Aturdem-se com arranjos astuciosos de palavras, viciam os juízos, sofismam as conclusões. Culpá de quem lê, neste caso.

Mas pode dar-se o inverso, tendenciosamente ou por acaso, quando a própria imprensa, esquecida da sua função—de verdadeira ordem pública—se afaste do interesse nacional. Culpa de quem escreve, agora.

Ora a sua verdadeira missão só pode ser a de servir o interesse comum, por uma elucidação objectiva e concreta ou por uma crítica honesta e constructiva.

O crime, o caso patológico, a revindicação subrepticia, a propaganda estranha, não são dignas dos grandes espaços dos jornais. Em suas vezes, uma doutrina que procura cumprir o programa da Revolução Nacional, a apologia dos valores morais, das realizações sociais, o elogio da virtude e do mérito, e Fé—fé nos destinos de Portugal e na sua missão no Mundo.

Este o papel da Imprensa.

Dr. Adriano de Carvalho

Foi promovido a Juiz e colocado em Moncorvo, o Sr. Dr. Adriano Campos de Carvalho, que exerceu em Barcelos o lugar de Delegado de Procurador da Republica.

Magistrado, sabedor, de uma integridade de caracter que o fazia venerado, com uma afabilidade de trato que a todos prendia, Sua Ex.^a foi um Magistrado na Comarca de Barcelos que marcou uma época prestigiente.

Felicitemos Sua Ex.^a pela sua promoção.

COMANDANTE DE POLICIA

O Sr. Tenente Arantes Lopes, nosso conterraneo, foi nomeado Comandante de Policia de Segurança e colocado em Bragança.

Oficial zeloso, sabedor, muito recto, deve encher de prestigio a Corporação que vai comandar.

As nossas felicitações.

tambem é dever do cidadão para com a Pátria, cujos destinos, em tal regimem, ainda mesmo entre nós, dependem, em grande parte, dos representantes da Nação. E, se não há lei que obrigue coercivamente o eleitor a votar, é porque o voto é, e tem de ser, um acto de consciência, que só em liberdade é digno, e aceitável. Por isso mesmo, falando do dever de votar, apelamos para a consciência do eleitor—consciência de homem e português, e nacionalista do Estado Novo.

A. da F.

CASA DO POVO DE CARAPEÇOS

Foi em Abril do ano corrente que se inaugurou a Casa do Povo na linda e fértil Freguesia de Carapeços.

Mas pode afirmar-se que apenas ha 4 meses ela tem tido uma florescente acção.

A sua direcção focou como principal objectivo a Obra de Assistencia, deixando para futuro longiquo a construção de edificio proprio.

E assim distribue já 14 subsidios vitalicios, desde 35 a 90 escudos mensais; são outros tantos invalidos que teriam de estender a mão á caridade.

Mais distribue 3 kilos de pão a 16 necessitados e uma refeição diária a uma cega.

No caso de doença paga 60% do salário á Família.

Mais ainda: — fornece os medicamentos precisos, auxiliando assim de uma maneira excepcional o tratamento da doença.

Tambem não tem esquecido o auxilio clinico e monetario a parturientes.

Para toda esta obra de assistencia tem contrato com o distinto clinico Sr. Dr. Manuel Novais que vai 2 ou 3 vezes por semana dar consulta na séde da Casa do Povo e tambem faz visitas ao domicilio.

E tem levado ainda mais longe a sua acção beneficente, auxiliando com 150 escudos as despesas de funeral.

E fez este ano com que 15 crianças pobres fossem gosar das regalias com que são beneficiadas as creanças pobres da Freguesia, indo fazer uma estadia á beira-mar, em Aguda, na Colonia balnear infantil Oliveira Salazar.

As creanças vieram de lá fortes, saudáveis, satisfeitas.

Este beneficio ás creanças custou á Casa do Povo 2.500\$00.

Como se vê são grandes as despesas que a Casa do Povo de Carapeços faz com a assistencia, o que é para louvar, e para isso é preciso que todos paguem as suas quotas, o fim a que elas se destinam é bem evidente.

Justo é que todos paguem voluntariamente, porque se assim não for ellas terão de ser relaxadas e pagas judicialmente, e em quantitativos muito maiores.

As Casas do Povo podem e devem ser optimos elementos para resolver nas Freguesias o problema de Assistencia.

Foi esta Freguesia onde actua esta Casa de Povo que na noite de 23, pelas 21 horas, se realizou uma sessão de cinema, no adro da Igreja, levada a efeito pelo Secretariado de Propaganda.

Assistiram perto de duas mil pessoas que se retiraram bem impressionadas.

Num dos intervalos falou o Sr. Dr. Joaquim Pais de Vilas-boas, Comandante da Legião em Barcelos, que exaltou a Obra do Secretariado de Propaganda Nacional e pormenorizou o valor das Casas de Povo, exemplificando a de Carapeços.

Sua Ex.ª foi muito aplaudido.

RELOGIOS

Said
Cima
Tissot
Omega
Amyria
Resios
Benex
Douglas
Cortebert
Economico
e outras marcas
Grandes sortidos em relógios de parede da «Bóia Reguladora» de Famacção
VENDEM-SE NA
RELOJOARIA SILVA
á Rua D. António Barros
BARCELOS

Homenagem a Salazar

Aproveitando a passagem do 9.º aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional, magna carta dos trabalhadores portugueses, as secções de Barcelos dos Sindicatos Nacionais dos Caixeiros, Operários de Panificação e Operários da Construção Civil, resolveram reunir em Assembleia Geral no Teatro Gil Vicente para proclamarem Sua Excelencia o Senhor Doutor Oliveira Salazar, sócio honorário n.º 1 dos seus Sindicatos.

A sessão de homenagem ao illustre Chefe do Governo principiou ás 21,30 horas em ponto, tendo o sr. António Gomes de Faria, Presidente da Assembleia Geral do S. N. dos Caixeiros, numa patriótica alocução exaltado os nomes de Carmona e de Salazar. Terminou pedindo que todos os assistentes ouvissem de pé a leitura das actas que proclamaram sócio-honorário n.º 1 dos Sindicatos Nacionais acima citados o Senhor Doutor Oliveira Salazar.

Seguidamente os Presidentes das Assembleias Gerais das Secções de Barcelos dos S. N. dos Caixeiros, Operários da Panificação e da Construção Civil, respectivamente os srs. António Gomes de Faria, Eugénio Cardoso e António Peixoto de Carvalho procederam á leitura das actas, homenagem a que se associaram todos os presentes com prolongadas e entusiásticas salvas de palmas.

Para encerrar a sessão usou da palavra o comandante de lança do T. I. 67 da Legião Portuguesa sr. Marcelo Serrão da Veiga.

Em palavras enérgicas e desassombradas, exaltou a homenagem dos Sindicatos Nacionais ao grande Chefe SALAZAR e exaltou ainda, em rápidas

palavras, a obra de reconstrução nacional que está sendo levada avante sob a sábia orientação do illustre Chefe do Governo. Depois de dissertar sob a trilogia sagrada do Estado Novo — Deus, Pátria e Família, terminou por erguer vivas, que foram calorosamente correspondidos por todos os assistentes, a Carmona, a Salazar, ao Estado Corporativo e a Portugal.

Seguiu-se uma sessão cinematográfica, exibindo se o documentário de grande metragem a «II Viagem Triunfal a Africa do Chefe do Estado» e o fonofilm «Revolução de Maio».

O teatro encontrava-se repleto e entre outras pessoas de representação vimos os srs.: Dr. Alexandre Sá Carneiro, Presidente da Câmara, e família; Dr. Matos Graça, Presidente da C. C. da U. N.; Officiais da Legião Portuguesa e Graduados da Mocidade Portuguesa; Provedor da Misericórdia; Presidente da Junta de Freguesia; Representantes dos Grémios do Comércio e da Lavoura; Vereadores; membros da U. N.; industriais etc. etc.

Ao Ex.º Sr. Presidente do Conselho foi enviado o seguinte telegrama:

Excelência;

Os Sindicatos Nacionais Caixeiros, Panificação, Construção Civil Barcelos ao comemorarem Nouo Aniversário Estatuto Trabalho Nacional em Assembleia pública Teatro Gil Vicente entre aclamações patrióticas aclamaram Vocelência seu Sócio Honorário um.

Até ao sacrificio trabalhadores Barcelos presentes para vitória absoluta Revolução Nacional.

NOTICIAS DIVERSAS

Da Póvoa do Varzim regressaram as famílias dos nossos amigos srs.: Miguel de Matos Graça, João Macedo Correia e João Fernandes Correia.

—Da praia de Fão regressaram as famílias dos nossos amigos srs.: Dr. Martinho de Faria, Alfredo Fernandes Rodrigues e Manuel de Sousa Carvalho.

—Em Abade Neiva, na sua propriedade, com sua esposa e filhos, encontra-se o nosso amigo sr. João Duarte Veloso.

—De Caldelas, onde esteve em tratamento, regressou o nosso distinto colaborador sr. Augusto Soucasaux.

—Na sua propriedade de Airó, em companhia de sua esposa e filhos, encontra-se o nosso amigo sr. Antero de Faria.

—Da praia da Apúlia regressaram as famílias dos nossos amigos srs.: Antonio Maria dos Reis e Manuel Pereira Vilas-Boas.

—Em Encourados, nas propriedades de seus pais, encontra-se em gozo de licença o nosso amigo sr. Artur A. Matos Lopes de Almeida, em companhia de sua esposa e filhinha.

—Da praia de Afife regressou a família do nosso amigo sr. Dr. José da Graça Faria Júnior.

—Em gozo de licença, esteve na cidade do Porto e na praia de Fão, o nosso chefe da redacção sr. João Pereira da Silva Correia.

—Na sua propriedade de Lijó, em companhia de sua esposa, encontra-se o nosso amigo sr. Manuel da Silva Pereira.

PELO RIO

Devemos amar o desporto...

Há dias Sua Ex.ª o Senhor Ministro da Educação Nacional deu posse ao novo Director Geral da Educação Física, Desportos e Saúde Escolar, sr. tenente-coronel Salvação Barreto.

Muito há a esperar da recente criação da Direcção Geral da Educação Física, Desportos e Saúde Escolar, organismo que nas palavras do Senhor Ministro da Educação Nacional «há-de ser decisivo para o futuro de um serviço que quer preparar civicamente a gente portuguesa para lhe criar as melhores condições de vigor para o espirito.»

Das qualidades do novo Director Geral, velho desportista, ninguém duvida e sabemos que importantes medidas foram já tomadas com o intuito de terminar radicalmente os tristes espectáculos que, nos últimos anos, nos davam a prática de certos desportos.

Eis algumas afirmações do sr. tenente-coronel Salvação Barreto no acto de posse:

«Devemos amar o Desporto na medida em que ele contribue para o desenvolvimento físico e para a educação moral dos que o praticam. Ele deve dar a força, a destreza, a agilidade e a coragem, e com estas qualidades a saúde do corpo e alegria de viver com a condição de, porém, paralelamente desenvolver e acrisolar as virtudes morais que a distinguem nos homens—a lealdade e a nobreza, o espirito de colaboração e a subordinação consciente aos principios, a disciplina e a correção das atitudes e o dominio de si próprio.

Entendemos a competição como meio de avaliar um grande trabalho de preparação que apura o carácter, criando confiança em si próprio, mas não queremos a competição em que o adversário desportivo é o inimigo a odiar. Assim pensem os organismos desportivos portugueses e os seus dirigentes de responsabilidade. Trabalhem, por consequência, todos em intima comunhão de ideias e de sentimentos.»

A Santo Tirso, conforme noticiamos, deslocaram-se as equipas de remo do Vasco da Gama, Barcelinhos Sport Club e União Barcelinense.

A equipe do Barcelinhos Sport Club na semi-final, disputada com a equipe do C. F. Tirsense foi desclassificada por ao cortar a meta ter entrado nas águas da equipe local.

Na final, o Vasco da Gama, conquistou brilhantemente a taça «Comissão Municipal de Turismo», vencendo a equipe do Club Fluvial Tirsense.

O União Barcelinense encerrou a sua actividade náutica no corrente ano. Devido á mudança do tempo retirou já do areal de Barcelinhos as barracas e toldos.

Para encerramentoda época, o Club Fluvial Vasco da Gama, no próximo mês de Outubro, tenciona realizar um festival náutico.

X. V. Z

DR. MANUEL MONTEIRO

Em visita de estudo e observação aos Monumentos que tanto categorizam Barcelos, esteve ha dias umas horas aqui o illustre Arqueologo Sr. Dr. Manuel Monteiro.

Sua Ex.ª que em Barcelos tem muitos amigos, por muitos foi cumprimentado e vivamente felicitado pelo bom exito da operação grave a que teve de submeter-se.

Manuel de Araujo Coutinho

Na Igreja de Santo Antonio e na do Bom Jesus da Cruz resaram-se missas do 7.º dia do falecimento do Sr. Manuel de Araujo Coutinho, mandadas celebrar pela sua Família.

O Sr. Acacio de Araujo Coutinho mandou a esta Redacção 20 senhas de 2\$50 para distribuir-mos por pobres que fossem assistir á Missa a celebrar na Igreja do Senhor da Cruz.

Por eles agradecemos.

Colégio Alcides de Faria

BARCELOS — TELEFONE 145

Curso completo dos liceus. Instrução primária. Matrículas desde 20 de Setembro a 17 de Outubro
As aulas abrem no dia 8 de Outubro

DESPORTO

GIL VICENTE, 4 RIO AVE F. C. 0

Embora tarde, o Gil Vicente iniciou, no passado domingo a época de futebol de 1942/43, fazendo deslocar a esta cidade o Rio Ave F. C. de Vila do Conde, Campeão promocionario da A. F. Porto.

A fama de que o Club visitante vinha precedido não foi confirmada. Muito inferior tecnicamente áquilo que estamos habituados a vêr em grupos—mesmo promocionarios—do distrito do Porto.

Por outro lado o *team* local não correspondeu ao que dele era licito esperar. Sabe fazer mais e melhor e possivelmente ressentiu-se da fraca exhibição do adversario.

A's vezes assim acontece... Mas o tempo tambem foi um poderoso factor a contribuir para o fraco rendimento de ambos os grupos, e, assim, parece achar se justificação para a fraca iniciação da época de futebol nesta cidade.

O *team* local jogou, quasi sempre, com vantagem territorial mas os seus deanteiros estiveram pouco produtivos.

Canario, elemento que se reconhece com habilidade e intuição, justificando a sua inclusão, fartou-se de correr atraz da bola e em todas as direcções.

Mas os seu companheiros estiveram tambem muitos apagados.

O primeiro tempo terminou com o campeão local a vencer por 2-0, sendo no entanto, um dos pontos obtidos por um defeza adversario, numa jogada de pouca sorte.

Canario, Jaime e Laguna fizeram os restantes.

Arbitrou Luiz Gonzaga. Se nos fosse dado apreciar o trabalho do Juiz do campo teriamos de fazer considerações que o poderiam despertar.

Limitamo-nos a dizer-lhe o que pessoalmente lhe observamos: nada de baírrimos num interesse pelas jogadas na frente das balizas.

Nem tudo se marca—especialmente quando do castigo se beneficia o infractor—foi de todos os tempos.

As mãos casuais deixam-se passar... mais agilidade, mais movimento no campo.

De resto começou bem. Temos interesse em vêr gente nova.

PARA DOMINGO?

Ha hora que escrevemos ainda não é do nosso conhecimento qual o grupo que ha-de defontrar o Gil Vicente, no próximo domingo.

Era de toda a conveniencia trazer a Barcelos grupos de categoria e de nome já feito. As receitas aumentam conforme os jogos e se o prejuizo existir ele será em relação áquele que seria se o adversario fôr da categoria de domingo último.

Haja iniciativa e interesse proprio. A' frente do club estão pessoas que muito querem a Barcelos e estão dispostas a fazer por esta cidade linda os sacrificios enérentes aos seus cargos.

Nada de desanimos nem desfalecimentos.

Farmácias de serviço

No proximo domingo estão de serviço permanente as farmácias Antero de Faria no Largo Dr. Martins Lima e Faria em Barcelinhos.

Este número foi visado pela Comissão de Censura

Aqui é Portugal

Os decretos recentes que, pela pasta das Obras Publicas e Comunicações, estabeleceram o plano de classificação das estradas no Arquipélago dos Açores, as suas características técnicas e as normas a que obedecerá a execução das obras estudadas, vieram pôr em foco, mais uma vez, algumas lições de sã política administrativa, que é sempre útil meditar.

Com efeito esse vasto projecto demonstra bem que ao Estado Novo nenhuma parcela de território nacional é indiferente; todo o Império merece o mesmo cuidado—já pelo renascimento que abrangé o país inteiro, já pelo estudo minucioso e valorização das possibilidades económicas ou turísticas dos mais escondidos recantos da nossa terra.

As belezas paisagísticas, as curiosidades históricas, as riquezas artísticas do formoso arquipélago—até agora tão insuficientemente conhecido dos continentais—são assim, postas em relêvo, criando se as condições básicas de uma grande obra de interesse não só local, mas nacional.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—as sr.ªs D. Julieta Landolt Sousa, D. Amélia Vieira Correia e D. Maria Laura Miranda Lapes dos Santos e os srs. Fernando Augusto Andrade e Augusto Filipe dos Santos.

Domingo—o sr. Dr. António Braz de Araujo.

Segunda-feira—os srs. Dr. José Gomes de Matos Graça e Manuel Pereira da Quinta Júnior.

Terça-feira—a sr.ª D. Maria José Beleza Ferraz.

Novena a São Francisco de Assis em Santo Antonio

Iniciou-se no ultimo sabado e prolonga-se até domingo, a novena em honra de São Francisco de Assis, na Igreja de Santo Antonio dos Capuchinhos, a quem tem assistido muitos devotos de tão miraculoso Santo.

Amanhã, sexta-feira, tem inicio o Tríduo, como preparação para a festa que no domingo tem lugar.

Prégará nos três dias o Rev.º Sr. P.º Germano Cupuchinho, orador sacro de reconhecido mérito.

No domingo, ás 6,5 horas, haverá missa e comunhão geral e ás 9,5 horas missa cantada.

A' noite, ás 21 horas haverá sermão por aquele mesmo distinto prégador e benção do S. Sacramento.

Gazeta das Aldeias

Com um belo sumário, acaba de sair o número 1.998 desta importante revista agrícola, referente á primeira quinzena de Setembro.

São 40 páginas repletas de ótima colaboração, destacando-se o artigo sobre o Gás da Floresta, da autoria do distinto Engenheiro Electrotécnico M. Gomes Filho, e que faz parte de uma série iniciada há alguns meses, sob o título geral de: — Riquezas latentes de Portugal.

A' leitura da «Gazeta das Aldeias», hoje em dia, pode dizer-se que é indispensável ao agricultor moderno.

Os assinantes da Revista, receberão, graciosamente, por cada número, um ótimo suplemento, dedicado á Campanha da Produção Agrícola, além do beneficio do consultório gratuito.

Os pedidos de assinatura, devem ser dirigidos, acompanhados desta noticia, ao publicista Motta-Ferreira, Redacção da «Gazeta das Aldeias», Avenida dos Aliados, 66—Pôrto.

FALECIMENTOS

D. Laura da Conceição Carvalho

Em Galegos-Santa Maria, quasi repentinamente, faleceu a sr.ª D. Laura da Conceição Carvalho, solteira.

A extinta que contava 56 anos de idade era cunhada do nosso amigo sr. José de Macedo Correia, negociante do Pôrto. O seu cadáver, depois dos resposos e missa de corpo presente, foi conduzido para o cemitério do Pôrto onde ficou sepultada em jazigo de família.

D. Maria José de Oliveira Passos

Na passada quinta-feira faleceu, nesta cidade, a sr.ª D. Maria José Miranda de Oliveira Passos, solteira, de 28 anos de idade, gentil filha da sr.ª D. Alzira Augusta Miranda de Oliveira Passos, professora oficial aposentada e do sr. José Fernandes Oliveira Passos, já falecido e irmã do nosso amigo sr. José Joaquim Miranda de Oliveira Passos.

O seu funeral, com grande acompanhamento, efectuou-se na passada sexta-feira da sua residência para o templo do Senhor da Cruz e daí para o cemitério municipal onde ficou sepultada.

Francisco Sousa

Nesta cidade faleceu o menino Francisco de Sousa, de 13 anos de idade, aluno do 3.º ano do Seminário das Missões Portuguesas do Espírito Santo e filho do nosso amigo sr. Jacinto de Sousa, proprietário de Carapeços.

—A's famílias enlutadas, enviamos as nossas condolências mais sentidas.

CINEMA GIL VICENTE

Com um filme de aviação interpretado por autenticos aviadores e ainda Ray Milland, William Holden, Wayne Morris, e a nova «vamp» Veronica Lake, realisam-se no proximo domingo ás 15 e ás 21 horas, duas sessões de cinema. O filme intitula-se

VÔO DE AGUIAS

Acção magestosa, espectáculo impressionante, emoção intensa e dramatismo.

Este filme mostra-nos um ataque sobre a cidade de Los Angeles ás escuras, um salvamento de um piloto no ar e o choque de uma fortaleza voadora no solo.

Mostra-nos ainda o poder da aviação dos Estados Unidos.

O programa tem ainda interessantes filmes complementares e a Revista Paramount de Actualidades.

Na proxima quinta-feira primeira exhibição das novas Actualidades Mundiais da UFA, com o grandioso programa duplo:

UMA AVENTURA NO CIRCO

DANÇA, RAPARIGA, DANÇA

—Bilhetes á venda no Quiosque da Calçada.

Federação Nacional dos Produtores de Trigo

AVISO

MANIFESTO DE MILHO (Campanha de 1942)

Avisam-se todos os possuidores de milho (proprietários, rendeiros, seareiros ou individuos que recebam rendas, foros, pensões, quinhões ou maquias de debulha) que de conformidade com o determinado pela portaria n.º 10.175 de 26 de Agosto de 1942, são obrigados a manifestá-lo no prazo de 10 dias após a debulha e nunca além de 31 de Outubro, devendo nesta data incluir-se o milho de espigueiro.

Os manifestos encontram-se nos Grémios de Lavoura, nas Delegações da F. N. P. T. onde aquêles não existam e nas Câmaras Municipais dos Concelhos onde não haja qualquer daqueles organismos.

Mais se chama a atenção dos manifestantes que de harmonia com a referida Portaria se considera requisitado pela F. N. P. T. todo o milho, ao abrigo do disposto dos Decretos-Leis 29.904 e 31.564, que não poderá ser movimentado sob qualquer pretexto sem guias da F. N. P. T. sob as penalidades a que se refere o Decreto-Lei n.º 31.564 e demais legislação applicável.

Todos os esclarecimentos podem ser pedidos á Delegação da F. N. P. T. no Pôrto, Avenida dos Aliados, 66 (Delegado da Zona Norte—Serviço de Milho).

Pôrto, 15 de Setembro de 1942.

Delegação da F. N. P. T. no Pôrto.

Palha de Trigo

De 1.ª qualidade e no preço de Esc. 11\$00 cada fardo.

Vende nesta cidade Acacio Araujo Coutinho.

Técnica agrícola

Director: Motta-Ferreira

Consultório Técnico Agrícola

Todos os leitores deste Jornal poderão consultar gratuitamente sobre assuntos referentes a adubações e enologia. No primeiro caso, deverão dirigir-se aos Serviços Agronômicos do Nitrato do Chile, Rua de Rodrigues Sampaio, 50, Lisboa, no segundo, ao Instituto Minerio-Industrial, Rua da Pícaria, 71, Porto, devendo a consulta fazer-se acompanhar de uma amostra de 1 litro, quer se trate de vinhos ou de seus derivados, azeites, etc. e ainda de rótulo onde conste nome e morada do consultante e todas as indicações que possam interessar ao analista.

Qualquer outra consulta, deverá ser endereçada ao Gabinete Agrícola de Motta-Ferreira, Rua de Faria Guimarães, 201, Porto, acompanhada da importância de 5\$00.

Adubação Outono-invernal dos vinhedos

Empregar uma mistura de: 100 grammas de Nitrato do Chile, 125 grammas de Superfosfato e 50 grammas de cloreto de Potássio.

Estas doses são por cêpa, nas vinhas, ou por metro quadrado, nos viveiros; o Nitrato do Chile deve ser diminuído ou aumentado, conforme se trate de terrenos baixos e úmidos ou de terrenos de encosta e ricos.

Informação vinícola

A mecha na vasilha

Quando a mecha se apaga na vasilha que contém vinho, é sinal de que o enxofre não encontra bastante oxigénio no espaço livre para a combustão. Na prática deve-se ter em conta que para queimar um grama de enxofre são precisos uns dez litros de ar.

Ora o ar que se encontra na parte superior da vasilha pode não ter a mesma composição que o ar atmosférico e pode, nomeadamente, conter muito gaz carbónico que impede a combustão.

Observa-se isto sobretudo nos vinhos novos cuja fermentação lenta não terminou, mas também nos vinhos que sofrem uma segunda fermentação ou que estão em vias de alteração. Por isso se diz muitas vezes que quando a mecha não arde o vinho está em perigo de ser alterado.

Mas a paragem da combustão da mecha pode ter uma outra causa que se filia simplesmente na razão de o ar da vasilha estar saturado de ácido sulfuroso proveniente de mechagens anteriores então é necessário realizar nova operação.

Quando a mecha se apaga em vasilhas vazias, também é por insuficiência de oxigénio.

Para obrigar a mecha a arder numa vasilha contendo vinho, é necessário expulsar o ar viciado ou sobrecarregado de ácido carbónico, insuflando ar exterior por meio de um fole, para vasilhas pequenas, ou de uma bomba para as grandes. Com a tirada de algum vinho pode conseguir-se igual fim.

O extrato seco dos vinhos verdes brancos

A Portaria n.º 10.186, publicada no «Diário do Governo» de 4 de Setembro p. p. altera para 14 grammas o extrato seco mínimo, por litro, dos vinhos verdes brancos engarrafados de marca registada, a que se refere a portaria n.º 8.303.

PELO CONCELHO

Areias S. Vicente

Setembro, 27

Tem o seu início, no próximo dia 1 de Outubro, o novo ano lectivo 1942-1943.

Do dia 1 ao dia 7 devem os chefes de família apresentar na Escola ou Posto da sua freguesia, as cédulas das crianças sujeitas á frequência escolar.

A obrigatoriedade abrange as crianças de ambos os sexos, desde que completem os sete anos até 31 de Dezembro, e pela dita são responsáveis os pais e avós.

Senhores avós e chefes de família, não se descuidem.

—Encontra-se em vias de convalescência o nosso amigo sr. António de Macedo.

—Regressou da Póvoa de Varzim, onde se encontrava há tempos a sr.ª Ana de Macedo bem como sua irmã Júlia e o catraio Izequiel.—C.

Silva

Setembro, 29

Estão quasi concluídas as vindimas nesta freguesia, cuja colheita infelizmente foi pequenissima.

—A colheita de milho e feijão já pouco prometedora, torna-se ainda muito mais precária, devido ao tempo invernosso que está correndo.

—Encontra-se entre nós com sua família a ex.ª sr.ª D. Perpétua de Miranda, de Lisboa.

—Regressou da Póvoa de Varzim o sr. Manuel Bernardino de Miranda, activo membro da junta de freguesia.

—Retirou-se para Lisboa o sr. Sebastião Maria Aviz de Brito, funcionário do Arquivo Nacional da Torre do Tombo e aluno da faculdade de Letras de Lisboa.

—Continua doente o nosso amigo sr. José Francisco Cordeiro.

—Tambem aguardaram o leito por alguns dias os srs. Mário Teixeira de Miranda e Carlos Alberto Aviz de Brito.

NOSSA SENHORA DE FATIMA

A nossa freguesia vai dentro em pouco estar, de parabens, porque vai receber na sua igreja uma rica imagem de Nossa Senhora de Fátima.

Foi constituída uma comissão de honra, que está empenhada em dar á festa o maior brilhantismo possível.

Na próxima correspondência apresentaremos o programa.—C.

Grupo dos 20 amigos o «Fiel de Freião»

Na freguesia de Tâmel-S. Veríssimo, no passado domingo, esteve em festa o «Grupo dos 20 amigos o «Fiel de Freião».

Às 10 horas, na Igreja paroquial, houve missa e bênção da nova bandeira e findas estas cerimónias, na sua sede social, realizou-se o descerramento dos retratos de Suas Excelências os Senhores General Carmona e Doutor Oliveira Salazar.

No fim, a todos os presentes, foi servido um copo de água e foram erguidos entusiásticos vivas a Carmona, Salazar e Portugal.

Mês do Rosário

Hoje, ás 8,30 horas, na capela de S. José, principia o mês do Rosário. Na mesma capela nos dias 12 e 13, realizar-se-ão imponentes solenidades.

Será conferente o Rev.º Padre Luiz Castelo Branco, distinto orador sagrado

MISSA

Celebrou-se, ontem, no Templo do Bom Jesus da Cruz, uma missa sufragando a alma da sr.ª D. Maria José de Miranda Oliveira Passos, pela passagem do 7.º dia do seu falecimento.

O piedoso acto foi mandado rezar por um grupo de regentes escolares, colegas da saudosa extinta.

Ensino Secundário

Concluíram o curso geral dos liceus, os seguintes estudantes barcelenses:

3.º ciclo (Ciências): Aires Pinho Azevedo, Antonio F. Lopes de Araújo, Lúcio M. Azevedo Miranda e Manuel Alves Vale Lima.

3.º ciclo (Letras): D. Fernanda Augusta Ferrer Marinho, Maria Augusta Monteiro, Antonio Duarte Coutinho e José Ferreira Gomes.

—Aos distintos académicos, e a seus pais, enviamos muitos parabens.

Exames universitários

Ficaram aprovados nos exames de admissão á Universidade os nossos conterrâneos:

Faculdade de Ciências

Anibal Azevedo Miranda e João Esteves Miranda (Matemáticas); Rui Manuel Gonçalves Vaz (Preparatórios Militares) e Artur Gabriel Viana Queiroz (Engenheiro Geógrafo).

Faculdade de Farmácia

D. Fernanda Beleza Moreira.

—Muitos parabens.

«Diário popular»

No passado dia 22 começou a publicar-se em Lisboa o DIÁRIO POPULAR, jornal da tarde de grande informação, que tem como director-interino o conhecido jornalista sr. António Tinoco.

Colaborado pelos melhores nomes da literatura e do jornalismo, o DIÁRIO POPULAR ocupa-se de todos os assuntos e acontecimentos de interesse, procurando tratá-los com objectivismo e justiça e não descurando nunca o interesse nacional, no seu mais alto sentido.

—Ao novo colega da capital, desejamos muitas prosperidades e longa vida.

Automovel 6 lugares

Aluga JOSÉ PERESTRELO

Largo José Novais—Telefone 8

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

ANUNCIO

Faz público que até ás 15 horas do dia 24 de Outubro do corrente ano, se aceitam propostas em carta fechada para a arrematação de fornecimento de pedra, posta no local da obra para reparação da Estrada Municipal n.º 14 (de Barcelos á Ponte de Anhel).

Em brita 3.062^{m³}

Para calçada á portuguesa entrançada 8.400^{m²}

As condições que regulam este concurso encontram-se patentes na Repartição Técnica da Câmara Municipal de Barcelos, onde podem ser examinadas das 11 ás 17 horas de todos os dias úteis.

As bases de licitação são:

Para o fornecimento de brita 64.302\$00

Para o fornecimento de pedra para calçada 50.400\$00

Os depósitos provisórios são:

Para o fornecimento de brita 1.607\$60

Para o fornecimento de pedra para calçada 1.260\$00

e os definitivos de 5% do valor das adjudicações e deverão ser feitos na Caixa Geral dos Depósitos, mediante guias passadas na Secretaria da Câmara.

Barcelos e Paços do Concelho, 9 de Setembro de 1942.

O Presidente da Câmara Municipal, ALEXANDRE LUIZ CHAVES MARQUES DE SÁ CARNEIRO (DR.)

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

ANUNCIO

Faz público que até ás 15 horas do dia 24 de Outubro do corrente ano, se aceitam propostas em carta fechada para a arrematação do fornecimento de pedra, posta no local da obra para reparação da Estrada Municipal n.º 15 (Barqueiros ao limite do concelho).

Em brita 1.480^{m³}

As condições que regulam este concurso encontram-se patentes na Repartição Técnica da Câmara Municipal de Barcelos, onde podem ser examinadas das 11 ás 17 horas de todos os dias úteis.

A base de licitação é de 31.290\$00.

O depósito provisório é de 782\$30 e o definitivo de 5% do valor da adjudicação e deverá ser feito na Caixa Geral de Depósitos, mediante guia passada na Secretaria da Câmara.

Barcelos e Paços do Concelho, 9 de Setembro de 1942.

O Presidente da Câmara Municipal:

a) Alexandre Luiz Chaves Marques de Sá Carneiro, (Dr.)

Cachorro coelho

Apareceu um que será entregue ao seu dono, pagando as despesas deste anuncio. Falar nesta redacção.

Anuncio

Vendem-se carteiras de dois lugares em muito bom uso, para escola primária. Informa esta redacção.

Dinheiro a juros

Empresta-se 5.000\$00 por hipoteca. Falar nesta redacção.

SOBRETUDOS — GABARDINES

Acaba de receber o grande sortido de inverno

A CASA DAS GABARDINES

FATOS, CALÇADO E CHAPEUS

Vendas a prestações e a dinheiro

Largo Senhor da Cruz — BARCELOS